

01) Resposta: 18

Comentário

01. **Incorreta.** O texto deixa claro que a língua que não é utilizada por todos é a língua culta, tida como língua padrão.
02. **Correta.**
04. **Incorreta.** O pronome pessoal *eles* é um termo anafórico que retoma em verdade o termo "sem-língua".
08. **Incorreta.** O termo *gramática* se refere ao estudo sistemático dos elementos constitutivos de uma língua – de qualquer língua, e não somente da língua culta.
16. **Correta.**

02) Resposta: 11

Comentário

01. **Correta.** Apesar de correta, vale um parecer negativo sobre o item 01: por ser pouco objetivo, com a utilização de termos generalizantes como "permite supor", ele poderia gerar dúvidas no candidato. Faltou objetividade.
02. **Correta.**
04. **Incorreta.** O autor propõe, em verdade, que os brasileiros, de uma forma geral, tenham maior acesso à variante culta da língua.
08. **Correta.**
16. **Incorreta.** Percebe-se no texto a ideia de que devem-se conhecer diferentes variantes linguísticas, ou seja, todas, inclusive a norma culta.
32. **Incorreta.** Como dito no item anterior, o intuito do texto é discutir a importância do conhecimento em todas as variantes.

03) Resposta: 82

Comentário

01. **Incorreta.** Na verdade, Sinha Vitória acertava nas contas e o patrão não explicava nada pacientemente, apenas explorava os dois.
02. **Correta.**
04. **Incorreta.** Embora haja a presença de discurso indireto livre, no segundo parágrafo a personagem expressa seu descontentamento, apenas no quarto parágrafo o temor pela perda do "trabalho" o faz pedir perdão pela "insolência".
08. **Incorreta.** Justamente o contrário, expressa-se, sim, uma desigualdade gritante de forças.
16. **Correta.**
32. **Incorreta.** *baixar a pancada* e *amunhecar* não se referem a *bater* em alguém, mas a recolher-se à sua (des)importância.
64. **Correta.**

04) Resposta: 03

Comentário

01. **Correta.**
02. **Correta.** A crônica *Sexa*, que integra a parte do livro intitulada *De olho na linguagem*, aborda um aspecto gramatical da língua portuguesa – a flexão de gênero – e se organiza em torno da confusão entre gênero gramatical e sexo biológico.
04. **Incorreta.** Como bom cronista que é, o autor cita retratos do cotidiano carregados de ironia e/ou de uma espécie de pseudossuperficialidade, buscando justamente o afastamento do intimismo e da melancolia.
08. **Incorreta.** Na obra em questão, o Veríssimo filho é cronista. Embora tenha seus excelentes romances, a memória maior em relação à sua produção textual é de relatos curtos, não as narrativas de fôlego, típicas do pai.
16. **Incorreta.** A gramática é inerente ao texto, e referência do pai como uma espécie de pânico, quando dialoga com a mãe.

05) Resposta: 92

Comentário

01. **Incorreta.** A forma verbal *tem* apresenta sentidos diferentes nas duas frases. Em *Sexo não tem feminino?* (linha 5), significa **possuir**. Já em *Só tem sexo masculino?* (linha 7), significa **existir**.
02. **Incorreta.** A construção *Mas tu mesmo disse* (linha 11) contém um desvio de uma regra gramatical, que se justifica pelas marcas de oralidade presentes no texto.
04. **Correta.** Se a palavra *só* em *Ele só pensa em gramática* (linha 22) for deslocada para o início da oração, o sentido da frase muda de *Ele pensa apenas em gramática* para *Somente ele pensa em gramática*.
08. **Correta.** A resposta final do pai à pergunta *Por quê?* (linha 21) poderia ter sido *Porque ele só pensa em gramática*, sem entrar em desacordo com a norma culta da língua, significando *Pois ele só pensa em gramática*. Trata-se de uma conjunção subordinativa adverbial causal, o que justifica a ortografia utilizada.
16. **Correta.** Em *Temos que ficar de olho nesse guri* (linha 20), *temos que* funciona como um verbo auxiliar, podendo ser substituído por *devemos*, em conformidade com a norma culta da língua e sem prejuízo de sentido.
32. **Incorreta.** A construção verbal *Vai brincar* (linha 18) está no **imperativo afirmativo**.
64. **Correta.** Levando-se em conta a linguagem coloquial, os verbos *existir* e *ter* podem ser substituídos um pelo outro, sem prejuízo de sentido, como em *Existem dois sexos. Masculino e feminino* (linha 8) e *tem sexo masculino e feminino* (linha 11).

06) Resposta: 26

Comentário

01. **Incorreta.** A manutenção da língua foi algo bastante controverso, já que politicamente passível de perseguição sob a opressão do Estado Novo de Vargas. Além disso, a dita "pureza da raça" já teria sido comprometida quando Klaus casou-se com Sacramento (indígena órfã).
02. **Correta.**
04. **Incorreta.** Embora houvesse diferenças étnico-políticas entre alguns moradores de Blumenau e de Itajaí, seria bastante reducionista rotular a todos os açorianos como getulistas – na família de Lula havia já personagens contrárias ao governante – e todos os teuto-brasileiros como hitleristas.
08. **Correta.**
16. **Correta.**

07) Resposta: 39

Comentário

01. **Correta.** A conjunção *enquanto* (linha 4) expressa, simultaneamente, as noções de *ao mesmo tempo em que* e *ao passo que*.
02. **Correta.** Em *o português deles* (linhas 4-5), a palavra *deles* é uma contração da preposição *de* com o pronome pessoal *eles*, sendo empregada como pronome possessivo correspondente à terceira pessoa do discurso.
04. **Correta.** A vírgula colocada após a palavra *tudo* (linha 6) pode ser adequadamente substituída por dois-pontos, anunciando uma enumeração.
08. **Incorreta.** A preposição *para* indica nas duas ocorrências, respectivamente, direção e finalidade.
16. **Incorreta.** Nas linhas 4 e 8, o vocábulo *que* funciona, respectivamente, como conjunção subordinativa integrante e pronome relativo.
32. **Correta.** As formas verbais *era* (linha 5) e *lutava* (linha 8) encontram-se no pretérito imperfeito do modo indicativo e expressam, respectivamente, estado e ação que se prolongam no tempo.

08) Resposta: 12

Comentário

01. **Incorreta.** Justamente a ausência de sinais de pontuação e a diferenciação entre maiúsculas e minúsculas é que tornam o texto 5 mais polissêmico.
02. **Incorreta.** O presente do indicativo é uma forma verbal que pode ser usada em referência a um evento futuro.
04. **Correta.** A interpretação I implica uma metonímia: a terra cobrir o orgulho significa cobrir a pessoa orgulhosa.
08. **Correta.** A interpretação II implica uma hipérbole: o orgulho de alguém é tão grande a ponto de cobrir a Terra.
16. **Incorreta.** Para que ocorra a interpretação I, é necessário que o termo A TERRA seja tomado como sujeito do verbo e que o termo O TEU ORGULHO seja entendido como objeto direto.

09) Resposta: 13

Comentário

01. **Correta.**
02. **Incorreta.** Justamente o teatro é uma dessas "impossibilidades" de que o menino participa.
04. **Correta.**
08. **Correta.**
16. **Incorreta.** Embora o protagonista possa ser considerado alienado em alguns pontos, o retrato da irrealdade não é a base do romance.

10) Resposta: 35

Comentário

01. **Correta.**
02. **Correta.**
04. **Incorreta.** A descrição é subjetiva, assim como o estado de espírito do menino.
08. **Incorreta.** O menino não assiste à queda impassível, é justamente o contrário: ele se sensibiliza.
16. **Incorreta.** A utilização de uma língua toda própria garante a escritura rosiana em todos os momentos, seja na fala da personagem, seja no enunciado do narrador.
32. **Correta.**

11) Resposta: 26

Comentário

01. **Incorreta.** É justamente o contrário, o êxodo às avessas.
02. **Correta.**
04. **Incorreta.** Não há aceitação por parte do padre em nenhum momento da peça.
08. **Correta.**
16. **Correta.**

12) Resposta: 36

Comentário

01. **Incorreta.** Martim está sob o efeito do licor de Jurema.
02. **Incorreta.** A comparação a elementos da natureza confere autenticidade à característica romântica de "comunhão com a natureza".
04. **Correta.**
08. **Incorreta.** Iracema acompanha Martim como "esposa", após perder a virgindade, não mais preparando e/ou servindo a bebida e, muito menos, sendo expulsa pelo próprio irmão.
16. **Incorreta.** Não há referência ao elemento negro na obra, apenas ao branco e ao indígena.
32. **Correta.**